

10, 11 e 12 de novembro de 2025

POLITÉCNICO DO PORTO / ISCAP
PORTO - PORTUGAL

ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS DE MINAS GERAIS: GESTÃO DE CURSOS PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

MARIA ELIZABETH DE OLIVEIRA DA COSTA,

ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS DE MINAS

GERAIS-ABMG, BRASIL

Eixo: Perspectivas para a Profissão e Contributos das Associações Profissionais

1 Introdução

O movimento associativo direcionado à Biblioteconomia vem buscando o fortalecimento no Brasil, tendo em vista o trabalho realizado, pelas associações de bibliotecários, nos estados e pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários e Cientistas da Informação – FEBAB. Neste artigo o foco será a Associação de Bibliotecários do Estado de Minas Gerais e a Gestão de Cursos promovidos pela Associação que tem como um dos seus principais **objetivos** proporcionar capacitação aos bibliotecários, e por conseguinte garantir a atualização e qualificação na área biblioteconômica. Este artigo revela os principais propósitos, projetos, ações e atividades desenvolvidas pela Associação de Bibliotecários de Minas Gerais, de modo a reforçar o potencial das associações de bibliotecários no âmbito dos estados brasileiros. Caracterizado como um relato de experiência, além de breve fundamentação teórica, o texto também aborda o que a Associação de Bibliotecários tem realizado no decorrer dos últimos anos para além dos cursos de qualificação, destacando-se, principalmente, os resultados alcançados e o que eles representam para o fortalecimento da área. A partir das experiências, dos desafios e das conquistas, é possível afirmar que o fortalecimento da área é alcançado, mediante as diversas atividades que uma associação profissional pode oferecer, tais como: qualificação dos profissionais (foco deste artigo), estímulo à cultura e ao lazer, trocas de experiências, lançamentos de livros, criação de

uma editora e outras oportunidades para reconhecer o potencial da profissão. Para o alcance dessas atividades foi pensado em ações simples, mas com resultados como: oferta de cursos, eventos diversos e projetos sociais, além de um trabalho de buscar concientizar os profissionais para a importância do movimento associativo. Um dos **objetivos específicos** da Associação é de bibliotecários é garantir a oferta de cursos que preparem os bibliotecários para o mercado de trabalho. Tais cursos funcionam como uma complementação ou atualização ao que foi estudado durante a Graduação em Biblioteconomia. Logo, acreditamos, outrossim, que os preparatórios para concursos públicos constituem uma oportunidade ímpar para essas associações e bibliotecários se interagirem. A temática abordada é relevante, porque tem muito a contribuir para a ampliação do trabalho das associações de bibliotecários, ao passo que também auxilia os bibliotecários que desejam ingressar na carreira pública ou mesmo se atualizarem na área. Nesse sentido, a **justificativa** é de natureza social, uma vez que os resultados do estudo irão gerar efeitos benéficos para a atuação dos bibliotecários, que buscam uma carreira pública e ao mesmo tempo demonstrar que o profissional pode atuar em diversos contextos organizacionais, incluindo, sobretudo, o segmento público. Nesse contexto, aborda-se algumas questões: As associações têm potencial para gerenciar cursos preparatórios para concursos públicos? - Quais as possíveis contribuições esperadas quando uma associação de bibliotecários assume o compromisso com a oferta desses cursos? Quais as metodologias e estratégias de

ensino a serem adotadas nos preparatórios para concursos ao cargo de bibliotecário? O trabalho se caracteriza como um relato de experiência objetivando apresentar o trabalho da Associação de Bibliotecários de Minas Gerais (ABMG), e a gestão dos cursos de aperfeiçoamento para bibliotecários que almejam prestar concursos público ou se atualizarem na área da Biblioteconomia. Por ser um relato de experiência, foi adotada os seguintes **procedimentos metodológicos** que se apresenta como descritiva, tendo como base a coleta de dados empíricos gerados a partir das experiências vivenciadas. O texto está estruturado em quatro seções temáticas, incluindo esta primeira parte, que aborda o tema, o problema, o objetivo e a justificativa do estudo. A segunda seção expõe, de modo breve, o panorama contextual do papel das associações no fomento aos cursos de aperfeiçoamento para bibliotecários. A experiência vivenciada pela ABMG na gestão de cursos preparatórios para concursos públicos com foco no cargo de bibliotecário é assunto da terceira seção do artigo. Por fim, a quarta seção apresentará os resultados da experiência, o que eles indicam e a proposição para estudos futuros, ou seja, essa seção destina-se à conclusão da pesquisa.

Referencial Teórico: O movimento associativo tem como uma de suas responsabilidades juntos aos profissionais de uma dada profissão ou área oferecer cursos de capacitação acerca do exercício profissional que, neste estudo, estamos nomeando de cursos de aperfeiçoamento. No entender do Ministério da Educação (MEC) (2023, p. 1), esses cursos visam à capacitação, ao aperfeiçoamento ou à atualização profissional, manifestando-se como “[...] cursos especiais, de livre oferta, abertos à comunidade, além de cursos de qualificação profissional integrados aos itinerários formativos do sistema educacional”. Na área da Biblioteconomia, as associações têm potencial para preparar os bibliotecários, considerando a necessidade de atualização do fazer profissional ou com base em exigências específicas de um determinado contexto de atuação ou nicho de mercado. As associações de bibliotecários têm o papel de “[...] congregar os profissionais da área, visando à atualização e ao aprimoramento

profissional, à divulgação da profissão, à oferta de cursos [...]”; esses últimos podem abranger diferentes temáticas dentro do universo da Biblioteconomia ou da Ciência da Informação (NUNES; ARAÚJO, 2015, p. 51-52). Oliveira e Silva (2019) corroboram a informação apresentada por Nunes e Araújo (2015), de que as associações, como fomentadoras do aprimoramento profissional, podem oferecer cursos de acordo com as necessidades dos bibliotecários. Dentre as diversas temáticas a serem oferecidas, as autoras citam como principais, a incluir, as preparações para concursos públicos, além de outros temas, a saber: pesquisa avançada na web para bibliotecários, requisitos de bibliotecas para avaliação do MEC, Biblioteconomia aplicada para concursos, normalização de trabalhos acadêmicos, editoração de periódicos científicos e gestão de riscos em unidades de informação. A oferta de cursos de aperfeiçoamento tem como finalidade principal fomentar o fortalecimento da identidade bibliotecária, haja vista contribuir, de modo significativo, para melhoria da formação, da atuação e do reconhecimento da profissão bibliotecária, na sociedade. Tais cursos requerem planejamento e gestão específica, podendo se concretizar mediante parcerias com outras instituições, com o propósito de garantir que a missão e a atuação profissional “[...] seja atingida para congregar a classe bibliotecária, aprimorar competências e fortalecer a categoria [...]” (SILVA et al., 2015, p. 481). O estudo mencionado levantou a experiência da Associação Catarinense de Bibliotecárias (ACB), revelando que os cursos de aperfeiçoamento podem ocorrer junto a eventos que congreguem os profissionais situados em diferentes locais de um município, estado ou região. Como **resultados parciais ou finais** deste artigo, o relato também assume uma concepção explicativa, visto que serão reveladas evidências que podem indicar possibilidades de trabalho e/ou ações praticadas pela e para as associações de bibliotecários em todo o Brasil. Ao mesmo tempo que essa experiência de oferecimento de cursos contribui com o aprendizado/atualização dos profissionais na área contribui também com a associação na entrega destes cursos, tanto na questão de entrada de recursos como marketing/engajamento para as associações. Nas **Considerações Parciais ou Finais**, visto que a Gestão de cursos oferecidos contribui para promover a Associação e além disso promovem mobilização, engajamento e união de esforços, tanto pelas comissões que formam para administrar a gestão dos cursos como para a própria Associação, e ainda, a categoria de bibliotecários na participação desses. Assim sendo, o fortalecimento de

uma associação é alcançado mediante as atividades, ações que ela possa vir a oferecer para os seus associados, e assim, configura a promoção, a visibilidade, o reconhecimento da associação.

Referências

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC).

Cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional. Brasília, 2023.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept/formacao-inicial-e-continuada-ou-qualificacao-profissional>. Acesso em: 28 mar. 2025.

NUNES, Patrícia; ARAÚJO, Iza Antunes. A FEBAB, a ABDF e as associações de bibliotecários.

Revista Eletrônica da ABDF, Brasília, v. 1, n. 3, p. 47-55, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://revista.abdf.org.br/abdf/article/view/66/65>. Acesso em: 28 mar. 2025.

OLIVEIRA, Luciana; SILVA, Lorena Neuza Ferreira. Associação de Bibliotecários e Profissionais da Ciência da Informação do Distrito Federal. **Revista Eletrônica da ABDF**, Brasília, v. 3, n. 1, p. 113-146, jan./jun. 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/mario/Downloads/19-Texto%20do%20artigo-63-2-10-20190821.pdf>. Acesso em: 28 out. 2023.

SILVA, Andreia Sousa da et al. Associação Catarinense de Bibliotecários: 40 anos de serviços prestados na defesa e valorização da Biblioteconomia Catarinense. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, núm. esp., p. 472-485, dez. 2015. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/523/444>. Acesso em: 28 mar. 2025.
